

28 *Médico rebate críticas*

São Paulo — Um dos médicos que acompanham o tratamento do presidente Tancredo Neves rebateu as críticas contra um suposto exagero da equipe no esforço de manter o paciente com vida. Ele assegurou que, até agora, não foi tomada nenhuma “medida romântica” e que nada justifica um inter rompimento no tratamento de Tancredo:

— Enquanto houver chances, mesmo que remotíssimas, como no caso, o dever do médico é insistir, mas não serão tomadas medidas heróicas e românticas, como as que costumamos ver

nos filmes de ficção, quando os médicos agem apaixonadamente para salvar casos sem alternativas, explicou.

Argumentou ainda que, embora por prazo imprevisível, há no Presidente vida além da máquina, o que, segundo entende, não permitiria classificar sua sobrevivência de artificial. Assim como não é possível um prognóstico sobre por quanto tempo Tancredo ficaria vivo caso os aparelhos fossem desligados, esse médico acredita, porém, que ele não morreria ato contínuo à paralisação dos equipamentos que o assistem.